

# Homenagem ao HOMENAGEM C. M. G. Marcello

---

## CARLOS MARCELLO, CARO AMIGO

Um amigo leal e preciso, com visão clara e lúcida, com predicados de militar e de cidadão, buscando perfeição para a sociedade e para o país. Em sua carreira na Marinha, foi quase único – comandou três vezes navios da Esquadra; foi imediato e sempre esteve no Cais Norte, mostrando como bem fazer; na nossa Escola Naval, ensinou nos pequenos barcos de instrução e depois foi escolhido comandante do Corpo de Aspirantes, cargo dos mais difíceis e honrosos para um oficial.

Seu avô e seu pai, almirantes, lhe conferiram DNA, sem dúvidas, mas ele extrapolou e praticou o que eles não viram; teriam muito orgulho do seu desempenho na carreira e, como não, na editoria da *Revista Marítima Brasileira*. Nossa revista, desde quando ele chegou, foi alcançando níveis e patamares dignos da nossa Marinha, mercê dos seus atributos. Ali pudemos, nós dois, compor uma equipe de primeira linha: os revisores Corgo e Deolinda, depois a Kelly seguindo passos; os informáticos Nelson e Rodrigues conferindo modernidades que não tínhamos; o talentoso e dedicado Felipe; a Isabelle, que, por sua dedicação e esforço, muito nos ajudou, vindo alcançar o oficialato; o Maurício, nosso amigo desde o início dos 2000, arquivando e operando na distribuição da revista, ajudado pelo Vidal; o diagramador França, aprendendo na raça como preparar cada edição para impressão nas gráficas; e, por fim, nossas designers Amanda e Rebeca, agora mais maduras, porém rejuvenescendo nosso time e nos alegrando a cada dia. E ainda o Max Oliveira, que se uniu a nós por anos, como proprietário da gráfica, aperfeiçoando as edições.

Cabe a mim agradecer aos amigos que me fizeram trazer para a *RMB* o Marcello, que eu não conhecia. Ao longo da vida, nós da *RMB* fomos honrados e brindados com chefes de primeira linha: Almirante Brígido, meu comandante no Barroso Pereira, mais tarde comandante da Escola Naval e

editor-chefe da revista por 20 anos, como tal benemérito, e seu colega de turma Almirante Mário Hermes, colaborador e amigo, que muito nos honrou com centena de artigos.

Marcello e eu recebemos escritores e articulistas para elevar o conceito da nossa publicação e como participantes, em épocas distintas, da administração da Escola Naval, fizemos com que aspirantes escrevessem para a *RMB* e se tornassem seus assinantes na sua totalidade, durante anos. E é para ser assim, pois na Escola é preparado o homem que vai reger a Marinha, como formulou o fundador da revista Sabino Eloy Pessôa, em 1851.

Marcello passa mais este comando, belo e digno como aqueles em que ordenava largar a espia um. Que o Comandante Giucemar assumo o leme e tenha sucesso igual ao que Brígido, eu e Marcello imaginamos ter tido.



Milton Sergio Silva Corrêa  
Capitão de Mar e Guerra (Ref<sup>o</sup>)